



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

ATA Nº 023/2022

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

Aos vinte dias (20) do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (2022), às nove horas e onze minutos (9:11), no Plenário "Adolfo Alves Carneiro" da Câmara Municipal Vereador Carlos Antônio Costa Carneiro de Alcinópolis - MS, situada na Avenida Averaldo Fernandes Barbosa nº 1223, Centro, realizou-se a presente Sessão Ordinária de Número 16 (dezesesseis) de conformidade com o Regimento Interno em vigor sob a Presidência do Vereador Ademir Müller e Secretariada pelo Vereador 1º Secretário Helder Carneiro. Foram abertos os trabalhos onde constatou-se as seguintes presenças: Vereador **Ademir Müller (PSDB)**, Vereador **Ângelo do Nicola (PP)**, Vereador **Evaldo Furtado (PP)**, Vereador **Helder Carneiro (MDB)**, Vereadora **Isabel do Zezinho (MDB)**, Vereadora **Onilza Matias (PL)**, Vereadora **Paula do Edivaldinho (PP)**, Vereadora **Rosangela Campos (PL)** e Vereador **Valdeci Passarinho (UNIÃO)**. A **LEITURA BÍBLICA**. Foi realizada pelo o Vereador Ademir Müller (PSDB). **LEITURA DA ATA**. Conforme acordo foi dispensada a leitura da Ata nº 022/2022, foi colocada em discussão e votação, não houve nenhuma manifestação, ata foi aprovada por unanimidade de votos dos presentes. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS**. Foi feito a leitura do Ofício nº 218/2022, do Gabinete do Prefeito. O referido relatório de Saúde, encontra-se nesta Casa de Leis, à disposição dos interessados para consultas. A apostila contendo a Programação Anual de Saúde, encontra-se nesta Casa de Leis, à disposição dos interessados para consulta. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS DO EXECUTIVO**. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passamos para as **MATÉRIAS DO LEGISLATIVO**. Foi feita a leitura das indicações de nº 168/2022, de autoria do Vereador Ademir Müller e nº 169/2022, de autoria do Vereadora Rosangela Campos. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada a seguir passou para o **USO DA TRIBUNA**. Fez o uso da palavra o **Vereador Ademir Müller (PSDB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se fazendo justificativa da indicação de sua autoria que visa atender as necessidades educativas das crianças matriculadas na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (1º e 2º anos) ao viabilizar monitor para atuar nas salas de aula com a finalidade de auxiliar os professores no desenvolvimento de atividades, brincadeiras e interações e também dando apoio aos estudantes, em suas necessidades a disponibilização de monitor é de suma importância para auxiliar os professores na efetivação da aprendizagem e atendimento mais individualizado às necessidades dos estudantes, principalmente ao considerar que o início da escolarização das crianças é a base da formação das etapas posteriores é importante salientar que antecipou o prazo para consolidar a alfabetização que antes era previsto para 3º ano do ensino fundamental, pois a partir da homologação da Base Nacional



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

ficou para ser alcançada até o 2º ano, considerando como marco inicial a educação infantil, de acordo com as etapas de ensino, infelizmente, a pandemia que ocasionou a suspensão das aulas presenciais gerou impactos em várias áreas, contudo para a educação, a formação dos estudantes ficou muito comprometida, dessa forma, o apoio de monitores na sala de aula dará melhores condições de desenvolver as aprendizagens em atraso. Segundo as pesquisas, o retrocesso na educação equivale a 5 (cinco) anos de comprometimento no desenvolvimento de estudantes, por isso, há que se criar alternativas para recompor a aprendizagem dos estudantes. Vale lembrar que, o Plano de Carreira e a Remuneração do Magistério Público Municipal de Alcinópolis já assegura o Monitor para exercer a atividade de auxiliar o professor na Educação Infantil e no primeiro ano do Ensino Fundamental. Contudo, diante do quantitativo de estudantes e perfil dos estudantes do 2º ano, ainda muito dependentes e com necessidade de apoio mais efetivo para serem alfabetizados, a garantia de monitor para auxiliar o professor é imprescindível aos estudantes. Até foi aprovada Lei que amplia o quantitativo de vagas de monitores, em atendimento a demanda justificada pela Secretaria Municipal de Educação, que também justificou não comprometer as finanças da Prefeitura Municipal. A viabilização de monitores nas salas de educação infantil e turmas de alfabetização já é uma realidade em municípios vizinhos como Figueirão, Costa Rica e Paraíso das Águas, em que tratam isso como experiência para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais e com bons resultados na aprendizagem das crianças e já de conhecimento de todos que já há monitores atuando nas escolas para acompanhar estudantes com necessidades especiais, em sala de aula com grande quantitativo de estudantes, nos espaços de recreação e durante a entrada e saída de estudantes, mas é importante a escuta das gestoras das 3 (três) unidades escolares para o levantamento do quantitativo de monitores necessários para atender a demanda das turmas de educação infantil e de 1º/2º ano que ainda não foram. Finalizou sua fala dizendo sobre uma indicação de sua autoria do ano passado que seja instituído um Projeto Municipal de Cooperação à Campanha Sinal Vermelho como medida de combate e prevenção à violência doméstica ou familiar, conforme termos a Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Essas são minhas palavras e agradeço toda a população. Fez o uso da palavra o **Vereador Valdeci Passarinho (União)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se fazendo alguns esclarecimentos sobre a pauta das sessões anteriores a respeito de regulamentação de vagas para tratamento de saúde quero deixar bem claro que atendimento são ótimos a questão é vagas esse sim não e só no município de Alcinópolis e sim a reclamação e nos 79 municípios do Estado de Mato do Grosso Sul essa regulação Central de Vagas, senhora presidente e senhores vereadores chega a passar 10 horas para ter uma vaga é com muita tristeza que eu coloco aqui às vezes dá impressão que é mais fácil assinar um atestado de óbito e encaminhar para assistente social, doar um caixão para sepultar pessoas do que dá prioridade para o tratamento de saúde essa questão de classificação de emergência pelo amor de Deus eu não sou médico eu não sou especialista mas a gente que tá aqui na ponta sente quando a gente vai lá na porta do hospital vai nos leito do hospital visitar uma família que precisa de um atendimento e que reclama da regulação de vagas reclama da saúde e por isso que eu vou seguir na mesma linha fazendo minhas



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

cobranças ou críticas como eu acompanhei a questão da criança de 1 ano e 9 meses que é revoltante a família sai daqui para fazer uma visita em outro estado chega lá acontece uma situação dessa aí é encaminhada para capital de referência faz uma cirurgia coloca pino e tem que retornar porque a família não tem condição de se manter todos esses dias então retornou para o seu município de origem seu estado de origem e quando chega aqui fala que para retirar os pinos da perna dessa criança tem que levar lá não existe legalidade para levar vai deixar essa criança morrer com os pinos na perna observe só se não é revoltante é de cortar o coração eu não sei se vossas excelências tem acompanhada só que a gente tem que ser manifestar acerca deste assunto porque já estou acompanhando aqui manda para central de regulação a regulação nega em Coxim em Campo Grande o que vamos ter que fazer o que nos resta é falar mal até mesmo saber se fosse os filhos do secretário de saúde do secretário de estado de saúde se estivesse com pinos nas pernas se já não tinha resolvido se fosse o filho de alguém que tivesse uma influência grande do governo em qualquer lugar se já não tinha resolvido agora é porque o pai e a mãe não tem condições nenhuma tem que depender do SUS tem que depender dessa vergonha dessa central de regulamentação de vagas que espera Morrer para poder atender a gente precisa de atendimento para sobreviver para recuperar a saúde não é esperar passar da hora tá mas eu vou voltar a se fosse o filho do secretário de alguém lado o próximo ao secretário de saúde do Estado não estava nessa situação dessa senhora sabe por quê eles tem dinheiro porque o valor que tem que ser pago para retirar os pinos da perna dessa criança não é nada o orçamento é quatro mil e pouco a família não tem condições assim como a maioria das famílias como as vezes até a gente mesmo em determinados momentos não tem então eu quero deixar esse desabafo essa cobrança para chamar atenção do secretário de saúde João Neto que se entende mais e não quero ser mal interpretado não porque eu vou usar uma expressão aqui e pedir desculpa eu estou de saco cheio de ser mal interpretado por algumas pessoas porque o que eu falo aqui defendendo a população quem tiver fazendo lambança que não tá compromissado com seus afazeres e faça o que quiser agora quem tiver comprometido com o desempenho de suas ações que seja parabenizado por esse parlamentar pelo o trabalho que desempenha com zelo e com presteza e com amor e dedicação as suas ações agora aquele que deixa a desejar enquanto eu estiver neste Poder Legislativo colocado pelo povo eu vou falar em defesa do Povo vou defender o povo criticar quem tiver fazendo errado e a quem não estiver que prove porque eu acho que não dá para deixar eu quero chamar vocês todos nobres vereadores (as) aqueles que tiverem interesse que faça uma visita a essa criança de apenas 1 ano e 9 meses e tantas outras pessoas que necessita de ajudas veja situação da aquela criança com monte de Ferro enfiado na perna chorando dia e noite de dor o pai e a mãe no maior sofrimento porque não tem o que fazer a não esperar a boa vontade do Estado então eu sei que é muito difícil chegar nesse ponto o secretário de saúde do Estado de Mato Grosso sul na pessoa Wagner da Costa Bretas às vezes o senhor não tá sabendo que tá fazendo mas procura saber o que tá acontecendo com a Maria Emanuela da Silva uma criança de apenas um ano nove meses um pouco mais e de tantas outras pessoas que necessita de atendimentos médicos em nosso Município e no Estado de Mato Grosso do Sul que está a dias tentando fazer procedimento médicos que depende da rede Sus. Fez uso da palavra a **Vereador Evaldo Furtado**



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

(PP). Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se fazendo uma cobrança de uma indicação de autoria do nobre colega Vereador Valdeci Passarinho que seja viabilizado uma forma de reduzir/ amenizar a depressão existente na Av. Pio Martins de Almeida, na esquina do Banco do Brasil. Finalizou sua fala fazendo um comunicado para a população alcinopolense para procurar a unidade básica saúde queles que ainda não vacinou se vacinar neste final de semana e também convidou a população para o 4º arraial das escolas municipais. Fez o uso da palavra o **Vereador Helder Carneiro (MDB)**. Que cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Rádio Educativa FM e internautas das redes sociais. Em seu pronunciamento iniciou-se fazendo uma indicação verbal que veja a possibilidade de estar fazendo a manutenção com cascalhamento na subida do Córrego Bom Sucesso, estrada que dá acesso a fazenda Recando do Sr. Frederico Barbosa e Sr. Lino Rodovalho. Finalizou sua fala com um agradecimento a Deputada Rose Modesto pela a ajuda no caso da Maria Emanuela da Silva por ter encaminhado para fazer a cirurgia. Não havendo mais nenhum vereador (a) interessados em fazer o uso da Tribuna, passou para a **ORDEM DO DIA**. Foi feita a leitura do **Parecer em Conjunto da Comissão de Justiça e Redação Final ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2022**, de autoria do Legislativo Municipal. A seguir foi colocado em discussão e votação, não houve discussão, em votação aprovado por unanimidade de votos; a seguir foi colocado em discussão e votação o **Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2022**, que "Dispõe sobre a alteração, inclusão, modificação e consolidação da Lei Orgânica Municipal, nos termos da constituição da República Federativa do Brasil e do Estado de Mato Grosso do Sul". Não houve manifestação, em votação aprovado por unanimidade de votos. Não houve discussão, em votação foi aprovada por unanimidade de votos dos presentes. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada, a seguir passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Transferiu a fala o Vereador inscrito: Valdeci Passarinho. Fizeram uso da palavra a vereadora: Paula do Edivalinho. Não havendo mais nenhum vereador ou vereadora interessados em fazer o uso da palavra e não tendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente fez suas considerações finais e agradeceu a presença de todos. Após, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária de número 16 (dezesseis), às dez horas (10:00). A presente Ata depois de lida, discutida, votada e aprovada vai ser assinada pela Presidente e 1º Secretário.